

PLANO DE TRABALHO PARA AS TRATATIVAS DO PROCESSO DE ACESSIBILIDADE NO AMBITO DO INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO - IMREA

1. PADRÃO ADOTADO PELO IMREA PARA IDENTIFICAÇÃO E REMOÇÃO DE BARREIRAS

O IMREA realiza todos os esforços para identificar, avaliar e eliminar todas as barreiras arquitetônicas, ambientais comportamentais, financeiras, de tecnologia, do trabalho, de comunicação, transporte ou qualquer outro obstáculo identificado por pacientes e seus familiares, colaboradores e outras partes interessadas.

2. DEFINIÇÃO DE BARREIRAS

Barreiras são definidas como todos esses obstáculos, impedimentos que limitam ou impedem a liberdade de movimento e autonomia de qualquer pessoa, seja ou não limitada a sua mobilidade ou comunicação.

Em muitos casos, as barreiras são o resultado de projetos que não respeitam as diferenças; por vezes o erro está na falha de execução; há, ainda, as situações em que a tentativa de acertar não condiz com o conhecimento técnico necessário; e, outras, encontra-se a falta de manutenção e fiscalização como um dos principais causadores de situações inacessíveis.

3. PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”. (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, artigo 1º)

4. TERMINOLOGIA PARA TRATAR PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Sugere-se utilizar sempre um substantivo, seguido da preposição “com” mais o adjetivo referente àquela situação específica. Exemplos: aluno com síndrome de Down; professora com surdez; cidadã com deficiência. Em expressões que “tem” ou que “nasceu com”, por exemplo: pessoas com deficiência; menino que nasceu com síndrome de Down; menina que tem uma deficiência auditiva. Não deve ser usada a palavra “portador” porque pessoas não carregam suas deficiências.

OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho visa orientar na identificação, análise e proposição de ações de melhoria na acessibilidade, com a finalidade de remoção de toda e qualquer barreira.

PROCEDIMENTO

O IMREA realiza inspeções periódicas em suas unidades com a finalidade de identificar a existência de barreiras de qualquer tipo, utilizando dentre outras, algumas fontes de informação:

- Pesquisas de opinião
- Reclamações/sugestões da Ouvidoria
- Relatórios de ocorrências
- Plano de Manutenção
- Relatório da Segurança Patrimonial
- Relatório do Serviço de Bombeiro Civil
- Relatório de identificação de barreiras das diferentes áreas do IRLM
- Relatório emitido pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Conhecimento da legislação vigente no País, Estado e Município.

Para cada barreira identificada é realizada avaliação da pertinência e também da possibilidade de remoção e/ou alteração do estado.

Na sequência, deve ser elaborado um Plano de Ação, designada uma pessoa responsável por esta ação incluindo prazos de execução e monitoramento contínuo quanto a manutenção da solução proposta. O Plano deve ser revisado anualmente e estar sempre disponível para eventuais consultas.

Anualmente o gestor do processo deve emitir relatório informando as ações concluídas e em andamento sobre cada barreira.

O trabalho identificação e de remoção das barreiras consiste em ações em vários momentos e das mais variadas formas, com envolvimento da alta direção da instituição onde os trabalhos são focados não só na eliminação das barreiras mas também na prevenção do aparecimento de novas. Dependendo da barreira identificada, faz-se necessário mobilizar vários serviços e órgãos públicos municipais para auxiliar na remoção da mesma.

RESPONSABILIDADE

O Gestor Responsável pela condução do processo “**Acessibilidade**” é a pessoa designada para coordenar este processo em todas as unidades do IMREA, coletando e consolidando os dados com os respectivos planos de ação devidamente atualizados.

Nas unidades IMREA, caberá a cada diretor administrativo a responsabilidade de identificar as barreiras sugerir mecanismos de remoção, atribuir responsabilidades e definir prazos para a sua implementação.

FORMAS ADOTADAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS

A. BARREIRA DE ARQUITETURA E DE AMBIENTE

- Por intermédio de comunicações formais e informais: a informação é coletada do paciente e da família para facilitar a ação apropriada para resolver os problemas de acessibilidade.
- Por meio de reuniões mensais entre os Departamentos de Hotelaria e Operações com a participação de chefe da segurança, bombeiro civil, chefe da limpeza, coordenador da hotelaria, chefe da manutenção. Resultado da reunião registrado em ATA.
- Disponibilidade de dispositivos de assistência, entradas acessíveis e banheiros, estacionamento e transporte para as pessoas com deficiência.

B. BARREIRA DE EMPREGO

- O IMREA promove o recrutamento, seleção e contratação de pessoas com deficiência adotando políticas e procedimentos de RH que oferecem igualdade de oportunidades.
- O Serviço de Terapia Ocupacional pode vir a identificar possibilidades por meio de análise de tarefas e avaliação do local de trabalho, identificando necessidades, modificações e adaptações que exigem o ambiente de trabalho (Programa Específico de Terapia Ocupacional).

C. BARREIRA ATITUDINAL: São consideradas barreiras atitudinais a utilização de rótulos, adjetivações, substantivação da pessoa com deficiência, medo, percepção de menos valia, inferioridade, piedade, utilização de estereótipos, comparação, baixa expectativa.

Sabendo que a diversidade das culturas é um componente crítico para proporcionar um atendimento de qualidade e com respeito ao indivíduo, o IMREA busca proporcionar uma atmosfera e acessibilidade de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência, garantindo que as diferenças linguísticas e culturais não serão barreiras para acessar e participar dos serviços.

Para o IMREA é importante conhecer as necessidades dos pacientes e suas famílias, tais como valores, crenças e atitudes da cultura a que pertencem.

Uma das ações propostas para tratar evitar o surgimento da barreira é o constante treinamento e capacitação dos colaboradores que estão em contato direto com o paciente sobre as características essenciais de diferentes culturas, para melhorar seu atendimento e compreensão.

D. BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: É todo entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa. Neste sentido o IMREA cuidará para estabelecer mecanismos e alternativas técnicas que deem acesso aos sistemas de comunicação, incluindo comunicação visual.

E. BARREIRA FINANCEIRA: São todas as despesas com o tratamento incluindo o pagamento por ele. No IMREA esta barreira não existe, uma vez que o tratamento é parte

do sistema público de saúde não havendo necessidade do paciente efetuar o desembolso. No entanto outras barreiras poderão surgir e serão tratadas quando identificadas.

F. BARREIRA DE TRANSPORTE -

G. BARREIRAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO: Serviços de reabilitação física estão disponíveis para todos aqueles que atendem os critérios específicos de admissão, , respeitando a regulação do sistema de saúde definido pelo órgão competente (Secretaria de Estado da Saúde)

H. REESTABELECIMENTO DA COMUNIDADE: O IMREA está ativamente envolvido na promoção das atividades que acontecem na comunidade, promovendo o valor da pessoa que recebe o serviço com oportunidade de voltar a entrar ao mesmo em caso de necessidade.

Entre as atividades incluem o desenvolvimento e distribuição de material promocional, divulgação de informações através da Web artigos da organização de página de publicação em revistas ou jornais, panfletos, apresentações públicas, eventos sociais e atividades da comunidade., por meio atendimento a legislação vigente, estabelecimento de de parcerias com órgãos e entidades como Sebrae, Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Lei de Cotas, Programa de Visitas institucionais aberto à comunidade com objetivo de oferecer conhecimento sobre a realidade da deficiência, moda inclusiva, Disseminação por meio de programa de palestras à comunidade, participação do Projeto Fontes do Ipiranga e do Centro Paraolímpico e Moda inclusiva.

I. BARREIRA TECNOLÓGICA: O IMREA está ativamente envolvido na identificação deste tipo de barreira bem como viabilizar recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão social. Os recursos podem variar, desde uma cadeira de rodas até um complexo sistema computadorizado

Anexos:

Planilha de Plano de Ação – Modelo 5W 2H - atualizado
Planilha de Identificação de Barreiras - atualizada
Planilha com DIAGNÓSTICO Atualizada

São Paulo, janeiro de 2014

Gestor do Processo de Acessibilidade